

DS

ARTIGO

10 PASSOS PARA FUGIR DE CRIMES NAS REDES SOCIAIS

Nesse período de início de ano as redes sociais estão mais animadas que nunca, com postagens de viagens, decisões para o novo ano, passeios e festas. Tudo muito legal e animado, contudo, junto com essa movimentação também aumentam os riscos de ser hackeado ou sofrer golpes e crimes que usam esses meios.

A questão de segurança das informações pessoais nas redes sociais ganha uma abrangência muito maior se pensarmos que isso pode impactar tanto em nossa vida online como offline. Os riscos chegam ao extremo de pessoas terem suas casas furtadas em períodos de viagens, sendo que os ladrões utilizam das informações compartilhadas para saber que esses locais estão vazios.

Isso sem contar de que esses criminosos podem saber onde encontrar as pessoas, entendem a vida íntima, sabem de informações de almoços em restaurantes, viagens, localização de casa, caminho do trabalho e bens que possuem como carros, motos e até joias.

Além disso, existem a preocupação de dados que podem ser obtidos, como CPF, contas bancárias e dados que podem ser hackeados. Existe também a possibilidade do perfil do usuário ser sequestrado, podendo usar de forma prejudicial ou pedir resgate para devolver. Isso pode ocorrer utilizando avançadas tecnologias, mas na maioria das vezes são erros simples dos usuários, como acessar as redes sociais em locais de redes compartilhadas ou mesmo inserir senhas de fácil descobrimento, acredite, existem pessoas que ainda usam a senha “123456”.

Infelizmente estamos expostos e os riscos são grandes, mas é possível minimizar esse impacto e para isso existem algumas ações simples:

Evite passar informações prévias sobre viagem e passeios que irá realizar, bem como tomar cuidado ao marcar o local onde está;

Altere constantemente as senhas das redes sociais e busque sempre que essas não sejam simples;

Utilize todas as ferramentas de segurança que essas redes disponibilizam, como é o caso de autenticação dupla ou tripla, por meio de SMS ou aplicativos do Google e outros.

Evite utilizar redes públicas para acessar redes sociais e, principalmente, não acesse nada em dispositivos que não sejam seu ou de pessoas de confiança;

Evite aceitar qualquer pedido de amizade e cuidado com as amizades em redes sociais, muitas vezes quem está do outro lado não é quem se pensa;

Evite postagens que passem informações pessoais (até nome completo) e dados como telefone ou conta bancária. Proteja também as imagens das crianças nas redes sociais

Ao sair da rede social o ideal é sempre deslogar da mesma, nunca deixe aparelhos abertos ou sem senha, nem para ‘ir ao banheiro’, sempre trave. Também proteja seus aparelhos com senhas que não sejam simples;

Em caso de empresas ou influencer é fundamental possuir políticas de uso de redes sociais e ter termos de responsabilidades para que as pessoas que vão cuidar assinem quando houver terceirização;

Não clique em links ou botões e nada que seja suspeito, mesmo que a pessoa seja de confiança, e suspeite sempre de alguém pedindo informações pessoais e empréstimos, compra e vendas;

Caso tenha parentes que não tenham tanto conhecimento sobre o tema, explique e mostre os caminhos para se protegerem.

Redes sociais são caminhos para o entretenimento e ninguém quer impedir os outros de usar. Mas é sempre importante alertar sobre os cuidados. Isso irá proteger a todos e até mesmo a imagem das pessoas, que é algo também muito valioso.

Afonso Morais, sócio fundador e CEO da
Morais Advogados Associados e Especialista em Recuperação
de Crédito e Fraudes Digitais

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

REPESCAGEM

Saúde realiza mutirão de vacinação infantil neste sábado



Mais de 620 já receberam a primeira dose da vacina

Campanha acontecerá no período vespertino, das 12h às 18h

REDAÇÃO DS / Serra FM

Como forma de oportunizar um horário diferenciado para que os pais que trabalham durante a semana possam levar seus filhos para tomar a vacina contra a Covid-19, e com isso ampliar a imunização deste público, a Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra prepara para este sábado, dia 5 de fevereiro, um mutirão para vacinação infantil.

Neste dia, de acordo com o responsável técnico da Vigilância Epidemiológica, Fabrício Queiroz, po-

derão ser vacinados todas as crianças entre 5 a 11 anos que já se cadastraram e foram convocadas pelo Município. “Haverá uma repescagem àquelas pessoas que foram convocadas e por algum motivo não conseguiram levar os filhos para vacinar”, explica.

Atualmente, cerca de 1.500 crianças já foram cadastradas para imunização. Dessas, mais de 620 já receberam a primeira dose da vacina desde o início da campanha infantil, no dia 21 de janeiro. As vacinas estão sendo aplicadas em duas unidades de saúde.

Já a campanha, neste sábado, acontecerá no período vespertino, das 12h às 18h, na Escola José Nodari. “Não sabemos qual o comportamento do vírus,

como irá se manifestar nas crianças. A gente sabe que o vírus tem um comportamento muito mais agressivo nos indivíduos que não estão vacinados, então, é muito importante que os pais levem seus filhos para iniciarem o esquema vacinal”, reforça.

Ao comparecer para vacinação, é importante que os pais levem junto o cartão de vacinação da criança; documento de identificação da criança (pode ser a certidão de nascimento ou RG); CPF ou cartão SUS; documento do adulto comprovando que é responsável legal pela criança; e, no caso da criança com comorbidade, levar algum documento comprovando a comorbidade (pode ser laudo médico, receituário da medicação).

COMPLICAÇÕES

Grávida de dois meses morre de Covid em Tangará da Serra

REDAÇÃO DS / Serra FM

Uma mulher de 26 anos morreu na quarta-feira, 2, no Hospital Municipal por causa de complicações da Covid-19. A morte da jovem, que estava grávida de dois meses, foi confirmada nesta quinta-feira, 3, pela Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra.

De acordo com o responsável técnico da Vigilância Epidemiológica, Fabrício Queiroz, a gestante deu

entrada no Hospital Municipal na quarta-feira, 22, reclamando de fortes dores abdominais e apresentava sintomas que sugeriam Covid. “Foi realizado o teste e confirmado”, conta o responsável, ao destacar que a gestante estava estável e internada na Enfermaria do Hospital Municipal.

“No fim da tarde, início da noite, ela apresentou uma melhora da dor abdominal, mas uma piora dos sinais hemodinâmicos. (...) Em torno das nove

horas [21h] ela abriu um quadro de parada cardiorrespiratória, a equipe de enfermagem acionou imediatamente o médico de plantão e iniciado o protocolo de ressuscitação cardiopulmonar, mas sem sucesso”, lamenta.

A paciente, segundo Queiroz, não havia tomado nenhuma dose da vacina, sendo registrado, inclusive, em prontuário, que ela se recusou a receber o imunizante contra a Covid e Influenza.